

## **Eixo 1 - Água boa para todas e todos!**

O acesso à água potável é um direito humano fundamental, reconhecido pela ONU no ano de 2010, quando sua Assembleia Geral aprovou a Resolução 64/292. De acordo com o documento, mais do que um direito em si, “a água potável e o saneamento são essenciais para a realização de todos os direitos humanos”. A resolução obriga os Estados a fornecerem água potável, segura, limpa, e acessível para todos. No Brasil, no entanto, ainda estamos longe de cumprir com essa obrigação internacional: de acordo com dados do Governo Federal, em 2019, quase 35 milhões de brasileiros ainda não tinham acesso à água tratada.

No Rio de Janeiro, milhares de moradores da baixada, de favelas e do interior convivem com problemas diários de abastecimento, sendo a falta d'água uma constante. Há enormes desafios para que este direito fundamental saia do papel e seja efetivamente garantido a toda população, que demandam investimento e políticas públicas de Estado.

Um destes desafios está na disputa com setores da iniciativa privada, atualmente representados na política pelo Governador Wilson Witzel e a base de deputados governistas, que renegam a determinação da ONU de que a água potável deve ser tratada como direito, para tratá-la como mercadoria. Assim, ao invés de fortalecer a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) através de investimentos públicos, tratam-na como balcão de negócios, com o intuito de privatizá-la e fazer da água potável objeto de lucro de uma minoria de empresários. Na contramão de suas obrigações, Witzel trata a água como mercadoria e quer entregar o patrimônio público aos empresários que o sustentam.

Nem mesmo uma pandemia da escala que vivemos é capaz de frear o oportunismo e ganância de Wilson Witzel: o governador pretende avançar com seu projeto privatista mesmo nesse contexto. Em outras palavras, Witzel quer entregar a empresários um serviço essencial à prevenção da Covid-19, promover a demissão de um conjunto amplo de trabalhadores em um momento de crise e restringir ainda mais o acesso à água pela população do Rio de Janeiro.

Não só nos colocamos contra qualquer tentativa de privatização da Cedae, como exigimos que o Governo do Estado do Rio de Janeiro amplie o fornecimento de água potável para toda a população fluminense, inclusive para as pessoas que não possuam o fornecimento regular, através de caminhões pipa, água engarrafada ou quaisquer outros meios que sejam necessários para efetivação deste direito. E que regularize, imediatamente após o fim da pandemia, o fornecimento de água para todos os territórios onde ela ainda não chegou. |

Contra a privatização da Cedae, pela distribuição de água de qualidade para toda a população e em defesa dos empregos, lançamos a campanha: Água boa para todas e todos!

Participe da campanha, assine o abaixo-assinado contra a privatização e pelo fortalecimento da Cedae e receba também nossos materiais de divulgação.

Abaixo-assinado (botão para link)